

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 3 - número 8 — setembro/outubro/novembro/dezembro
distribuição gratuita

Contentamento

O contentamento não conhece raça, não conhece riqueza ou pobreza, não conhece idade e padrões estabelecidos pelo ser humano ou por qualquer sociedade. O contentamento não tem preço e não conhece as relações de tempo. Ele não se esconde, mas também não se oferece gratuitamente. É preciso ter olhos para enxergar e o coração aberto para sentir. É preciso querer encontrá-lo, é preciso abraçá-lo e deixar-se abraçar nos momentos em que o dia parece ofertá-lo em formas simples e cotidianas, hoje pouco exploradas por nossos sentidos ultra-excitados.

Falamos muito nas coisas que “dão errado” e pouco nas que “dão certo”. Falamos muito sobre os problemas e sobre o que nos falta. Porém, pouco expressamos sobre os pequenos presentes e auxílios que a vida insiste em ofertar.

Celebrar o que há de bom para ser celebrado nunca estará fora de moda! Já é comprovado que os bons pensamentos e o contentamento têm função fundamental no auxílio à cura de doenças. Quem sabe, se praticarmos um pouco mais deles, não conseguiremos também curar uma parcela das feridas do mundo?

página 2

Conheça nossos livros

O Livro do Juízo Final

O Juízo Final estará realmente próximo? Existiram deuses na Antiguidade? De onde vieram? Para onde foram? Questionamentos como: a morte terrena e a vida no Além, o porquê de tantas catástrofes e doenças, as transformações do Sol e da Terra...

Uma verdadeira Enciclopédia do Espírito, onde o leitor encontrará um mundo repleto de novos conhecimentos.

Conheça as explicações para diversas profecias sobre o “Apocalipse” e o “Final dos Tempos”, mostrando que estamos vivendo o Juízo Final e que o mundo não vai acabar, apesar das enormes transformações que sofrerá.

Veja também outros temas abordados:

- A Terceira Mensagem de Fátima
- Uniões Matrimoniais
- Sono e Sonho
- Costumes Natalinos
- O Grande Cometa
- Amor e Felicidade



“Tudo quanto é terreno, é perecível. Nenhuma criatura humana deve se prender às coisas materiais e perecíveis, a fim de que não esqueça que sua pátria não se encontra na Terra.”

Conheça ainda

- FIOS DO DESTINO
Determinam a Vida Humana

página 3



Fique CONTENTE!



Enquanto um consegue enxergar no trânsito a oportunidade de ouvir uma boa música, o outro só vê irritação e azar. Enquanto um contorna os problemas cotidianos com mais otimismo do que reclamações, o outro se aborrece com o primeiro farol vermelho que enfrenta pelo caminho. É verdade que cada pessoa tem a sua lente única de enxergar a vida. Lente esta permeada por experiências anteriores, anseios íntimos e pela própria personalidade.

É verdade também que existe um cenário atual preocupante pulsando em muitas mentes sem querer ceder: são coisas como os juros que não descem, o desemprego alto, a violência crescente e uma grande pressão. Mas a realidade é que, independentemente de qualquer cenário externo, é possível dominar o caos mental e, num pacto entre mente e coração, descobrir um sentimento chamado contentamento.

Cada um procura este tal contentamento de um jeito ou em um determinado lugar. Há os que tentam encontrá-lo no consumo e na satisfação de desejos incessantes, mas sendo um dos desejos satisfeito, logo um novo se coloca no lugar... e o desejo acaba sendo sempre maior que o contentamento! *“Quando o ser humano terreno de hoje fala de felicidade, entende ele com isso o ganho de valores terrenos materialmente palpáveis e visíveis. Sua felicidade é uma felicidade aparente, amarrada ao espaço e ao tempo, não tendo nenhuma semelhança com a bem-aventurada felicidade espiritual”*, comenta a escritora Roselis von Sass em *O Livro do Juízo Final*.

As necessidades físicas já foram preenchidas e agora a sociedade está à procura de satisfações inatingíveis, dizem especialistas em tendências de consumo. A tônica do consumo não está mais no novo, mas sim no conforto que gera segurança, em algo que não alimente o corpo, mas sim a alma. Se os “marqueteiros” já descobriram por onde anda a carência do homem, será que nós próprios não poderíamos investir no preenchimento desta lacuna?

Uma das visões exploradas no livro *Felicidade*, de Eduardo Gianetti, sugere o seguinte: *“O que não dá para engolir é a idéia de que a felicidade é alguma coisa que você compra, embrulha e leva para casa, como aspirinas e picolés. A felicidade não é algo ligado ao ter, mas ao fazer. Ela não é um humor ou um estado de*

ânimo, por mais exaltados e duradouros que sejam, mas o resultado de uma vida bem conduzida, ou seja, das escolhas e valores que definem nosso percurso.” Como tudo na vida, essa idéia faz pensar que também o contentamento não seria algo casual, mas sim o resultado de uma busca.

Um outro conceito interessante associado ao contentamento pode ser o equilíbrio: por exemplo, o equilíbrio entre trabalho e descanso. Isso significa permitir a si mesmo momentos de desligar o botão da mente e divagar um pouco pela vida buscando, cada um a seu modo, instantes de uma paz inspiradora.

O equilíbrio entre dar e receber também pode ter uma abordagem interessante. Se não temos contentamento, não adianta desejar que ele venha na bandeja ofertada pelo mundo, pelo marido, pelo vizinho ou pelo chefe. Se apenas recebermos, nem sempre seremos felizes e nem sempre poderemos nos apropriar da dádiva realmente. Soma-se a isso o fato de que esperar do outro gera expectativas. Como sugerem Roberto Johnson e Jeny Ruhl no livro *Contentamento: “Mantenha suas expectativas pequenas que seu contentamento será grande”*. É, é capaz mesmo que um grande vilão do descontentamento sejam as enormes expectativas fantasiosas. Elas são capazes de fazer qualquer relacionamento infeliz.

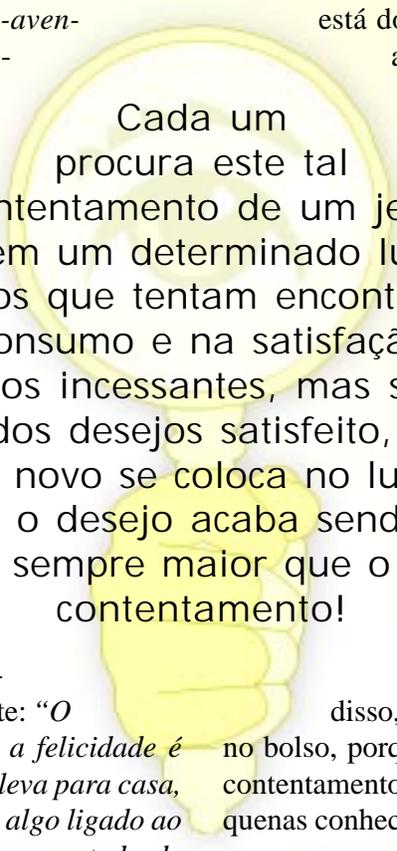
Se, apesar dos tantos avanços tecnológicos, o mundo está doente na economia, nas epidemias, no meio ambiente e assim por diante, nossa alma pode também não estar muito saudável. Aliás, o mundo externo não deixa de ser um reflexo de quem somos. Por isso, precisamos aprender a medicar nosso

“eu interior” para o contentamento se transformar também em algo que saia de dentro para fora e não apenas entre de fora para dentro na forma de um novo perfume. Quando vem de dentro para fora, o contentamento pode durar a vida inteira e não apenas o tamanho do frasco.

Dar uma regulada na velha e viciada lente de enxergar a vida pode também facilitar a visualização do que está faltando para alcançar o contentamento. Depois

disso, pode até ser que reste um dinheirinho a mais no bolso, porque será possível aprender a amar também o contentamento que não está à venda e que as crianças pequenas conhecem bem. O contentamento simples que se alcança com o olhar virgem de quem é capaz de descobrir! ■

Cada um procura este tal contentamento de um jeito ou em um determinado lugar. Há os que tentam encontrá-lo no consumo e na satisfação de desejos incessantes, mas sendo um dos desejos satisfeito, logo um novo se coloca no lugar e o desejo acaba sendo sempre maior que o contentamento!



FIOS DO DESTINO

Determinam a Vida Humana

“Pouco antes de encerrar-se o expediente, um dos colaboradores do jornal ainda trouxe um trabalho. O redator, com ares de recusa, pegou o manuscrito e leu alguns trechos. (...)

Depois de rápida leitura, colocou as folhas na escrivaninha e disse:

- Os leitores de nosso jornal não se interessam por coisas sobrenaturais... E quem, aliás, se preocupa hoje com a expressão, tão citada, de que existem muitas coisas entre o céu e a Terra, etc.? Além disso, ninguém gosta de ser lembrado da morte... nem se interessa em saber o que acontecerá depois ou o que sucedeu antes do nascimento... Não, quanto menos um ser humano se ocupar com o assim chamado “sobrenatural”, tanto melhor para ele. Deve-se permanecer na superfície das coisas... O senhor está esquecendo de que estamos prestes a conquistar o Universo e fabricar crianças em tubos de ensaio. (...)

- Estamos hoje com pressa, disse a mulher, desculpando-se com o colaborador. Ontem sonhei nitidamente que minha neta havia adoecido gravemente, de modo que resolvemos partir já hoje para junto das crianças no sítio.

- Sonho? Perguntou o colaborador com surpresa, olhando divertido para o casal. Vocês ainda acreditam em sonhos? Pois a senhora não sabe que já conquistamos a Lua, uma vez que da velha e boa Terra presumivelmente pouco restará?! (...)

Amor, felicidade, inimizades, sofrimentos!... Que mistério fascinante cerca os relacionamentos humanos!

Nos contos e narrativas surpreendentes, a autora mostra os caminhos trilhados por vários personagens, as relações humanas e as escolhas presentes, tão capazes de determinar o futuro. O aparente mistério desaparece rapidamente, ao se verificar que fios do destino tecem constantemente ao redor de cada um, trazendo-lhe de volta o que lançou no mundo.

Roselis von Sass traz esclarecimentos sobre as intrincadas relações humanas, as aparentes injustiças, amor, sorte, doenças... O leitor descobrirá como a atuação presente pode corrigir as falhas do passado, forjando um futuro melhor.



A autora desvenda também histórias de personalidades conhecidas como Eva Perón, um famoso ditador latino-americano, Ethel e Julius Rosenberg, entre outras.

Uma leitura de inestimável valor para quem busca uma explicação sobre os porquês da vida.

Em um mundo tecnológico e globalizado, controlado em grande parte por computadores, nascem algumas questões éticas, às vezes subjetivas, cheias de possíveis interpretações e argumentações...

Paralelamente à evolução tecnológica, como se desenvolveu a percepção que o homem tem de si mesmo e de outros seres vivos? Busca-se cada vez mais a ética aplicada ao homem. Essa busca tem se estendido à ética aplicada aos animais e à natureza?

Neste contexto, a questão que tem gerado diferentes posicionamentos é: até quando o homem vai usar animais como cobaias em experiências?

Com os métodos alternativos já existentes como os ratos de PVC — com todos os órgãos de uma cobaia e monitorados por software — além dos manequins de cães, até quando os bichos de verdade precisarão ser usados? Será que a tecnologia tem sido suficientemente explorada neste aspecto? As verbas têm sido direcionadas neste sentido?

Multiplicam-se as questões e fica o espaço para a reflexão e ação. As questões podem ser subjetivas ou não, passíveis de argumentação ou não. Já a dor dos animais que servem de cobaia em inúmeros centros de pesquisa e universidades não é nada subjetiva e o preço que eles pagam para minimizar o sofrimento humano, infelizmente, não pode ser argumentado ou contra-argumentado por eles. Até quando?



BOA NOITE!

Vira de um lado, vira do outro, troca o travesseiro, coloca mais um cobertor, ajeita o pijama... neste pedaço da história a esposa que dorme ao lado já resmungou. A tentativa de contar os carneirinhos ou qualquer outro animal preferido também falha e é aí que a boa vontade vai acabando e nasce uma grande inquietação...

No Brasil existem cerca de 150 laboratórios do sono e mais de 80 tipos de distúrbios catalogados, como a insônia e a apnéia obstrutiva do sono. Grande parte destes distúrbios tem origem respiratória e são vários os tratamentos possíveis. Em casos mais leves, mudanças simples como a prática de exercícios físicos e o controle de horários regulares para dormir, entre outros, podem reverter a situação. Para situações mais sérias podem ser feitos tratamentos

com equipamentos e aparelhos especiais e apenas em casos graves ocorrem intervenções cirúrgicas.

Além dos distúrbios do sono, determinados costumes da sociedade moderna influenciam o ato de dormir: são as cidades que não dormem com suas luzes, barulhos constantes e estabelecimentos 24 horas. Outro aspecto é a sensação que muitos têm de que se perde tempo quando se dorme. Afinal há tanto trabalho, tantos interesses, tantas coisas que podem ser feitas durante aquele um terço da vida que vai ser perdido com o sono...

Mas não é bem isso que pensam especialistas e interessados no assunto. No livro *A Semente da Vitória*, o preparador físico Nuno Cobra explica: “O sono é a chave da vida, da disposição, da energia, do bom humor. Se você não dorme bem, não adianta querer fazer o corpo trabalhar, porque o esforço não dá em nada. Só vai perder energia e correr riscos,

porque não teve o repouso da máquina orgânica. Afinal, você é o que você dorme!”. Ele diz ainda que, em tudo na vida, é preciso haver equilíbrio e que a pessoa que se diz insubstituível, trocando muitas horas de sono pelas de trabalho, “será substituída muito antes do que possa imaginar, porque seu organismo obviamente não agüentará”.

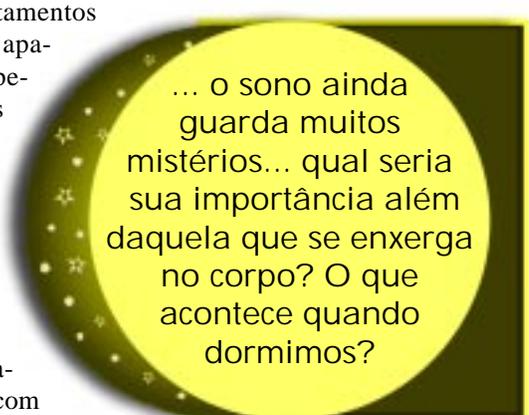
A importância do sono para o corpo já foi comprovada. Sem sono, o corpo reage como se estivesse em severo estresse. A pessoa tem a tendência de ficar irritada, deprimida e infeliz, além do risco de acidentes aumentar, a capacidade imunológica cair, a pressão arterial subir e assim por diante.

Mas o sono ainda guarda muitos mistérios... qual seria sua importância além daquela que se enxerga no corpo? O que acontece quando dormimos?

“A criatura humana dorme. O corpo terreno de matéria grosseira e o cérebro sobrecarregado descansam. Toda a atividade cerebral está desligada. A alma, porém, não necessita desse descanso. Ela segue seus próprios caminhos e executa atos dos quais muitas vezes chegam fragmentos até a consciência diurna”,

escreve Roselis von Sass*. E esses fragmentos, que não deixam de ser apenas uma parte mínima das experiências vividas durante o sono, recebem o nome de sonho. Durante essas peregrinações da alma, é possível vivenciar coisas e receber conhecimentos diferentes daqueles vividos na matéria.

Com tantos benefícios que a ciência já descobriu e os tantos outros aspectos ainda pouco divulgados, vale a pena dar uma atenção especial para o sono, este estado tão simples e ao mesmo tempo tão complexo: o sono, amigo dos dias difíceis e, a cada dia, divisor de um novo recomeço.



... o sono ainda guarda muitos mistérios... qual seria sua importância além daquela que se enxerga no corpo? O que acontece quando dormimos?

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:
Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:
ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:
<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

* Em *O Livro do Juízo Final*, Roselis von Sass aborda com detalhes os temas sono e sonho.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Jornalista responsável:
Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2003 - setembro/outubro/
novembro/dezembro
Tiragem: 20.000
Impresso em papel reciclado